

AS PRESENÇAS ENCONTRADAS NAS CORRESPONDÊNCIAS DE CUNHO FAMILIAR: UMA ANÁLISE EPISTOLOGRÁFICA

Maria Rodrigues Ferreira Fantinelli Delecrode (UEL)
mariana.rrfantinelli@uel.br

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)
edinapanichi@sercomtel.com.br

O presente artigo tem por objetivo apresentar e analisar o manuscrito de uma correspondência enviada por Benigno Bittencourt Moraes a Otávio Rodrigues Ferreira, a fim de verificar neste material indícios documentais e históricos que comprovam esta carta como correspondência de cunho familiar, já que possuíam grande vínculo de amizade. Para subsidiar os aportes teóricos utilizados, a saber Epistolografia e Estilística Lexical, também utilizamos trechos da entrevista presencial feita com uma das filhas do senhor Benigno, Leiva Moraes de Castro, que comprovou dados e concedeu acesso a outros documentos de processo importantes para a constituição do *corpus* desta pesquisa. A intenção é que a carta apresentada possa permitir que os analistas assimilem os aspectos epistolográficos e estilísticos existentes nos conjuntos ou nas missivas com os quais estabelecer contato e que o leitor perceba que as ausências são facilmente ocupadas pelas presenças encontradas nas correspondências de cunho familiar.

Palavras-chave:

Documentos. Epistolografia. Correspondência familiar.